



A INTERAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM AGRICULTORES NO USO DE AGROTÓXICOS.¹

*Ane Gabriele Poli², Alice Teresinha Strieder², Maiara Tamires Franco², Liamara Denise Ubessi², Eniva Miladi Fernandes Stumm², Andréia Sandri², Gabriela de Mattos Nogueira², Elise de Oliveira Rohing², Andréia Tishen², Rosane Maria Kirschner³, Marli Maria Loro³.
UNIJUI*

Considerando o uso elevado de agrotóxicos nas lavouras, aliado aos efeitos nocivos, tanto à saúde quanto ao meio ambiente, emerge a necessidade de cuidados, tanto de quem os usa quanto os relacionados ao ambiente. Este trabalho consiste em um relato de experiência vivenciado por estudantes, enquanto bolsistas voluntários, com agricultores de vários municípios da região noroeste do Rio Grande do Sul, como parte integrante de uma pesquisa institucional. Dentre as atividades desenvolvidas durante a pesquisa, destacam-se: preparo de material didático, deslocamento aos municípios previamente agendados, realização de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, digitação do banco de dados, estudos sobre a temática, produção de resumos e de artigos científicos, apresentação de trabalhos em eventos científicos, dentre outras. A pesquisa abrange 32 municípios e 400 agricultores, caracterizando uma trajetória longa, aliada a demanda de tempo e, principalmente, a conciliação com as demais atividades acadêmicas. No decorrer da coleta de dados, para chegar aos municípios que integram a pesquisa, nos deparamos com inúmeras dificuldades, dias de chuva, frio, tempestades, viagens demoradas e longas, mas o que nos motivava, ao final de cada viagem, era saber que estávamos mais perto de concretizar o objetivo. Integrar esta pesquisa nos proporcionou aproximação com os trabalhadores rurais, seus familiares, sua forma de pensar, agir referente à utilização deste produto e o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Observa-se, ainda, que embora os agricultores pesquisados reconheçam que os agrotóxicos causam malefícios a saúde e ao ambiente, eles não utilizam as medidas de prevenção ou o fazem de forma incorreta. Aliado a isso, quando os agravos ocorrem, geralmente não são associadas a sua causa. A participação no desenvolvimento de estudos desta natureza permite conhecer os processos que envolvem uma pesquisa, desde a sua concepção ao produto, o que contribui para o aprendizado acadêmico, crescimento e aprimoramento científico, bem como intervenções na área da saúde e compromisso com a realidade social, por meio de ações em saúde, envolvendo atividades educativas, promocionais e preventivas.

¹ Relato de experiência. Vincula-se a pesquisa “Análise do conhecimento e cuidados de trabalhadores rurais referente à utilização de agrotóxicos na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul”, Unijui/Unipampa, coordenada pela Professora Enfermeira Msc. Eniva Miladi Fernandes Stumm.

² Estudantes do curso de Enfermagem da Unijui, bolsistas efetivos e voluntários no projeto de pesquisa supracitado, membros do Grupo de Pesquisa CNPq Saúde, Trabalho e Educação.

³ Professoras orientadoras, do Departamento de Ciências da Saúde da UNIJUI.



Para uma VIDA de CONQUISTAS